

## MULTIPLICAÇÃO IN VITRO DE PLANTAS DE CURAUÁ (*Ananas erectifolius*).

ROCHA<sup>2</sup>, Clarisse Beltrão Rosas; MENEZES<sup>1</sup>, Ilmarina Campos de;

O Curauá (*Ananas erectifolius*) é uma planta monocotiledônea, herbácea da família das bromeliáceas, seu caule pode atingir até 1,50m de altura, o seu fruto é semelhante, em aspecto e gosto, ao abacaxi. É encontrada nas regiões dos rios Tapajós, Xingu, Tocantins, Maicuru, Trombetas, Paru, Acará e Guamá, nas partes altas da ilha do Marajó e Amapá. É produtora de fibras de alta resistência que despertam grande interesse industrial devido as suas diversas possibilidades de aplicação, podendo ser tão boa para a indústria têxtil quanto o algodão e vir a substituir a fibra de vidro na indústria automobilística. Não obstante, a gama de possibilidades de se transformar em importante fonte de matéria prima para as indústrias têxtil e automobilística dentre outras, porém atualmente as plantações de Curauá não são suficientes para suprir a grande demanda do mercado, pois a formação de mudas pelo método convencional produz no máximo 41 propágulos por planta que são desuniformes e necessitam de pelo menos um ano em canteiro para atingir a altura ideal para plantio no campo. Com a aplicação das técnicas de micropropagação *in vitro*, que tem por vantagem manter características genotípicas, a produção pode atingir, em cinco meses, 625 mudas a partir de uma única gema cultivada *in vitro*. Este trabalho tem por objetivo multiplicar por meio de técnicas de cultura de tecidos plantas de Curauá com características desejáveis em larga escala para o setor produtivo. Todas as etapas de produção *in vitro* serão desenvolvidas no Laboratório de Biotecnologia de Plantas da Embrapa Amazônia Oriental. Os explantes serão obtidos de plantas adultas oriundas do Campo Experimental da Embrapa Amazônia Oriental. Gemas axilares serão retiradas e lavadas em água corrente e sabão neutro, em câmara de fluxo laminar asséptica submetidas a álcool 70% durante um minuto e NaOCl 2% por 15 minutos, sob agitação. Posteriormente lavadas em água destilada esterelizada por cinco vezes. Para o estabelecimento da cultura será utilizado o meio MS (Murashige e Skoog, 1962), para a proliferação dos brotos o meio MS será acrescido do regulador de crescimento 6-Benzilaminopurina (BAP), a partir de então, serão isolados e transferidos para meios de cultura fresco, a continuação do processo de multiplicação de brotos será dada por meio dos subcultivos, que serão em número de quatro, em mesmo meio MS acrescido de diferentes reguladores de crescimento. Na fase de enraizamento serão selecionados os brotos maiores de 20mm que serão transferidos para meio MS com reguladores de crescimento, os brotos enraizados serão retirados das condições *in vitro* e levados para a aclimação, nesta etapa as plântulas serão lavadas em água corrente para a retirada do meio de cultura e transferidas para bandejas com substrato orgânico as quais serão irrigadas diariamente.

<sup>1</sup>Orientadora/MSc/Engenheira Agrônoma/EMBRAPA Amazônia Oriental

<sup>2</sup>Bolsista/PIBIC/CNPq/EMBRAPA, Biologia-Bacharelado 7º semestre